

ANÁLISE DOS SISTEMAS LOGÍSTICO E DE TRANSPORTE DO CORREDOR CENTRO-OESTE

Aluno: Stephan Beyruth Schwartz
Orientador: Nélio Domingues Pizzolato

Introdução

Realizou-se um estudo do sistema logístico e de transporte na rede de escoamento da safra agrícola que forma o corredor centro-oeste. A partir de uma análise da logística de armazenamento, foi possível entender seu papel e identificar fatores importantes para projetar uma unidade armazenadora, assim como avaliar os prós e os contras de diversos tipos de armazenamento. Também foram avaliados diferentes tipos de transporte, podendo encontrar pontos positivos e negativos a fim de eliminar gargalos e pontos críticos.

Objetivos

Estudar e analisar os atuais cenários de transporte e armazenamento da soja no corredor centro-oeste para melhor compreender de que forma os gargalos neste setor podem ser eliminados ou diminuídos. Além de melhorias decorrentes da eliminação dos gargalos da rede, os resultados da pesquisa poderão servir de base para subprojetos.

Metodologia

Numa revisão preliminar da literatura pertinente ao tema pesquisado, foram analisados os conteúdos de estudos encontrados nos últimos três anos (2006-2008), mapeados em algumas teses e artigos nacionais disponibilizados na forma *on-line*.

O interesse em analisar o momento atual e as mais recentes produções acadêmicas relacionadas com o tema “Análise dos Sistemas Logísticos e de Transporte do Corredor Centro-Oeste” influenciou o recorte de tempo.

A seguir, apresentarei, resumidamente, alguns dados e informações contidos nos textos pesquisados sobre o tema em questão.

A competitividade das exportações brasileiras [1] pode estar relacionada com o aumento da fatia do mercado de um país, numa determinada indústria, e pode ser medida pela capacidade de comercializar o produto ao custo mais baixo possível, considerando todas as etapas do processo de produção.

A infra-estrutura logística [1] para a exportação dos produtos brasileiros está focada na utilização da via marítima com 95% da movimentação das exportações. As vias rodoviárias e ferroviárias são predominantemente utilizadas nas ligações com os países do Mercosul, e a fluvial na exportação de grãos sólidos. Já a via aérea tem sua utilização relativamente reduzida devido aos altos valores do frete. Estas modalidades de transporte são caracterizadas por diversos problemas como, por exemplo, a falta de investimentos no setor, sendo um dos maiores gargalos desta logística. Não obstante, a questão portuária também apresenta fatores que afetam a competitividade das exportações brasileiras: custos de tarifas, limitação da capacidade de armazenamento e problemas relacionados à atracação de navios.

A armazenagem está diretamente ligada ao conceito de espaço físico, o qual se concentrava mais na área do que na altura. Com o passar do tempo, o mau aproveitamento do espaço tornou-se um comportamento anti-econômico. Racionalizar a altura foi a solução encontrada para reduzir o espaço e guardar maior quantidade de material.

Para projetar uma unidade armazenadora, deve-se determinar os tipos e as quantidades de produto a receber e a capacidade do setor de secagem. Além disso, para ajudar a selecionar

um sistema de estocagem e posteriormente os equipamentos adequados, é necessário que sejam considerados vários aspectos econômicos: acessibilidade, identificação, flexibilidade, segurança, capacidade e resistência.

Apesar dos termos "armazenagem" e "estocagem" serem freqüentemente usados para identificar coisas semelhantes, alguns dizem que "armazenagem" refere-se à guarda de produtos acabados, e "estocagem" à guarda de matérias-primas.

O termo Sistema de Estocagem considera a colocação do material em uma determinada posição. Sendo esta bem organizada, pode-se otimizar toda a produtividade operacional através da correta utilização dos espaços e dos recursos operacionais. Existem três formas que permitem uma melhoria na utilização volumétrica: aumentar a altura do empilhamento, reduzir o número de corredores e reduzir a largura dos corredores. Assim, após definida a unidade armazenadora, outros fatores devem ser contemplados, como custo, aplicabilidade, vantagens e desvantagens.

A armazenagem possui dois papéis: o operacional, que representa a visão interna – conjunto de processos voltados para a estocagem, movimentação e processamento de produtos e informações - e o papel estratégico, que representa a visão externa – atende de forma eficaz mercados geograficamente distantes procurando criar valor para os clientes.

Conclusões

O estudo teórico permitiu uma maior compreensão do sistema logístico e de transporte do corredor centro-oeste. Foi possível analisar as etapas dos processos de armazenamento e transporte, assim como seus pontos críticos e suas funções, tornando-se mais fácil a identificação dos gargalos na rede de escoamento da safra agrícola e uma possível melhoria no setor.

A eliminação ou diminuição dos problemas no transporte e armazenamento da soja possibilita uma redução de gastos durante todo o processo logístico, ou seja, será mais viável colocar o produto no mercado ao mais baixo custo possível.

Referências

1. DUBKE A. F. (2006) Modelo de localização de terminais especializados: um estudo de caso em corredores de exportação da soja no Brasil. **Tese de doutorado**.Rio de Janeiro: Set/2006.
2. <http://www.fiesp.com.br/infra-estrutura/pdf/modais-transporte.pdf>
3. <http://www.agais.com/armgraos.htm>
4. [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/B07B6A2ADA84165C03256D520059AF5B/\\$File/374_1_Arquivos_armazenagem.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/B07B6A2ADA84165C03256D520059AF5B/$File/374_1_Arquivos_armazenagem.pdf)
5. http://www.unr.edu/coba/logis/executive_education/aula%20kleber%20armazenagem.pdf
6. <http://www1.an.com.br/2001/jun/30/0ecc.htm>
7. <http://www.secom.mt.gov.br/imprime.php?cid=41344&sid=22>
8. <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/tec2-0106.pdf>